



Q DA UNIVERSIDADE



no (← afluentes | editar)
 Neural (← afluentes | edita
 o Galves (← afluentes | ec
 da Hodón-Huxley (← a
 Dach (← a
 umo (← a
 ar (← affu
 se (← affu
 (← affue
 afluentes |



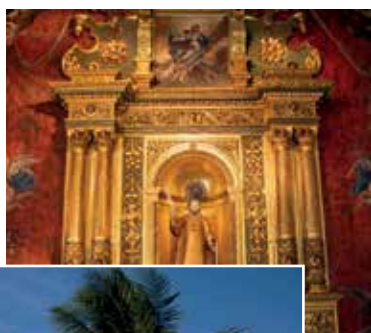
Projetos aperfeiçoam o conteúdo científico em português na enciclopédia on-line

Sarah Schmidt

Se você usar a internet para pesquisar sobre a história indígena, é muito provável que chegue a um verbete da Wikipédia sobre o tema, que remete para 38 páginas da internet e cita 20 livros. É uma entre milhares de páginas da enciclopédia on-line criadas ou alimentadas graças ao trabalho de pesquisadores e estudantes de universidades brasileiras. Em projetos de iniciação ou divulgação científica, extensão universitária ou atividades em sala de aula, eles se mobilizam para criar verbetes baseados em evidências científicas na grande enciclopédia colaborativa, que tem, em média, 135,4 milhões de acessos por mês e em 2023 foi o 10º endereço mais consultado no Brasil.

Desde 2011, ao menos 35 universidades do país já realizaram 239 atividades educacionais nas plataformas Wikimedia, seja editando verbetes ou criando fóruns e cursos on-line. Os projetos também compartilham conteúdo na Wikimedia Commons, repositório para imagens, áudios e vídeos, e na Wikiversidade, um espaço livre para criação de grupos de estudo e de cursos virtuais. O interesse da Wikimedia nesse tipo de parceria é atrair voluntários com formação científica para aperfeiçoar seus conteúdos. Para os professores, é uma maneira de estimular os alunos a se aprofundarem em temas de interesse e disseminá-los para um público amplo. A enciclopédia on-line tem mais de 61 milhões

História
 As terras da comunidade de Mata Cavalo estão na área da antiga sesmaria Boa Vida, fundada em 1751 por mercê régia em favor de José Paes F. Em 1772 a sesmaria foi vendida para Salvador Rodrigues de Siqueira, filho Antônio Xavier de Siqueira herdou a propriedade e a dividiu em duas partes separadas pelo ribeirão Mata Cavalos: uma ainda chamada Boa Vida, permaneceu na família Siqueira, e a outra passou para a família Rond



-  **Download**
all sizes
-  **Use this file**
on the web
-  **Use this file**
on a wiki
-  **Email a link**
to this file



PARA A WIKIPÉDIA

Pesquisar



História indígena

Artigo Discussão

A história indígena é um campo de pesquisa transdisciplinar d

de artigos em 321 idiomas, cerca de 1,1 milhão em língua portuguesa.

Uma dessas iniciativas é o Laboratório Mulheres Indígenas na Wikipédia, da Universidade Federal Fluminense (UFF) – seus estudantes e pesquisadores criaram o verbete sobre a história indígena mencionado anteriormente. O laboratório é coordenado pela historiadora Elisa Garcia, especialista em povos indígenas que, em 2020, durante a pandemia de Covid-19, precisou reorganizar seu trabalho em formato virtual e passou a usar a Wikipédia para estimular seus alunos de graduação a editar verbetes com informações qualificadas.

Ela recorreu a treinamentos on-line que a plataforma disponibiliza, como o Wikiconecta, um curso aberto e gratuito para professores. Neste primeiro semestre de 2024, Garcia e seus alunos de graduação e pós-graduação melhoraram um verbete sobre uma vestimenta sagrada indígena conhecida como manto tupinambá. “O mais conhecido está na Dinamarca e deve retornar ao Brasil ainda neste ano. Imaginamos que as pessoas iriam fazer pesquisas sobre ele e vimos que o artigo tinha apenas dois parágrafos. Estava muito incompleto”, conta ela. O artigo ganhou seções sobre a confecção desses mantos na atualidade, sobre a volta do manto dinamarquês, entre outras referências bibliográficas.

Após irem ao ar, as edições e criações de textos na Wikipédia são avaliadas por sua comunidade colaborativa de editores voluntários. Qualquer pessoa pode criar uma conta e fazer edições, mas, como há regras de boas práticas a seguir, como



Fotografias que compõem verbetes sobre a Comunidade Quilombola de Mata-Cavalo, a Igreja de São Lourenço dos Índios (*na página ao lado*); e sobre a história indígena (*no alto*); acima, apresentação de dança típica mato-grossense, que está na Wikimedia Commons

Grupo Flor Ribeirinha.25.jp

Grupo Flor Ribeirinha, apresentaçã entre outros. S.O.S Rio Grande do

Paixao 677

Creative Commons Attribution-

Grupo Flor Ribeirinha.25.jpg |

[[File:Grupo Flor Ribeirinha.25.]

May 22, 2024

1,280 × 1,017

image/jpeg

More Details

$I + a - bv(t) + g$
 $= (e^{\delta t} - g(t))/\tau$
... aumenta-se o valo
... derivadas temporais das
... dispara-ou-rajada
... oria feita a partir do m
 $I + a - bv(t) + g$
 $= \begin{cases} -h(t)/\tau, \\ [1 - h(t)]/\tau, \end{cases}$
... do-se que caso $v(t) =$
... denotam, respectiv

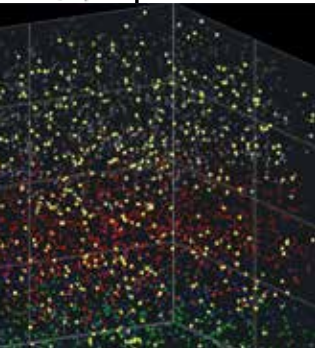


Imagem de modelos de disparos neuronais (acima) e fotografia que ilustra o verbete Movimentos de Mulheres Indígenas no Brasil

usar referências acadêmicas, tratar de temas de interesse amplo e evitar o excesso de citações do próprio trabalho, às vezes acontece de algum verbete ser contestado. Foi o que ocorreu com a historiadora Andressa Inácio, que cursa doutorado em história na UFF sob orientação de Garcia. Hoje, além de pesquisadora, ela integra a equipe de projetos do Wiki Movimento Brasil. Em 2020, quando estudava a história de mulheres indígenas no mestrado, resolveu criar um verbete sobre o 1º Encontro Global de Mulheres Indígenas, realizado virtualmente em setembro daquele ano.

A comunidade de editores da plataforma, porém, sugeriu que o texto fosse retirado. Nesses casos, abre-se um espaço para uma discussão em que membros com um certo *status* avaliam os atributos do verbete e os argumentos em favor da eliminação. “Eles julgaram que o tema não era tão notório, por ser um evento recente”, recorda-se. “A sugestão foi de que eu levasse o material para um verbete mais amplo”, conta. Inácio criou, então, uma nova página sobre os movimentos de mulheres indígenas no Brasil e, nela, inseriu o texto do evento. “Além de um meio de divulgação científica, a plataforma é um laboratório interessante para que os alunos pensem uma série de questões sobre história pública, campo que procura levar o conhecimento para além do ambiente acadêmico”, observa Garcia. “Ali, o historiador está em contato com um público que avalia seu trabalho e precisa reunir argumentos para manter seu texto no ar”, complementa.

Um verbete criado por estudantes do curso de história da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) também foi contestado pela comunidade da Wikipédia. Os alunos criaram uma página para o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, responsável pelo acervo da memória histórica do estado. Foi sugerida sua exclusão com o argumento de que se tratava de um tipo de propaganda para a UFMT, já que os alunos eram de lá e o núcleo está abrigado na uni-

versidade. “Nosso verbete foi discutido e explicamos que o Núcleo está registrado no Diretório Brasil de Arquivos, que não é apenas um órgão da universidade. Ao final, ele foi mantido”, conta a historiadora Caroline Mendes, da UFMT, que coordena um curso de extensão com foco em ampliar o conhecimento sobre a história e a cultura de Mato Grosso na plataforma.

“Notamos que havia poucas informações e referências acadêmicas sobre pessoas, locais e cultura popular do estado. Muita coisa é sobre o eixo Sul-Sudeste”, diz ela. Cerca de 40 alunos passaram pelo curso de extensão, que se encerra em julho. Eles criaram 22 verbetes e fizeram o upload de 1.600 fotos para a Wikimedia Commons. Parte da história da Terra Indígena Ponte de Pedra, além da escritora e musicista cuiabana conhecida como Dunga Rodrigues (1908-2001), autora de livros sobre a cultura e a história da região, foram alguns dos verbetes criados pelo projeto.

Durante uma atividade da universidade, em 2023, o estudante Gustavo Lira, de 23 anos, integrante do projeto de extensão, visitou a Comunidade Quilombola de Mata-Cavalo, próxima a Cuiabá, com colegas de turma. Lá, tiraram fotos e levantaram informações com moradores locais. Os dados deram origem a um verbete que conta a história da comunidade. “Aproveitamos para discutir questões de boas práticas acadêmicas, como o plágio, porque, nos textos, eles precisaram aprender a fazer a referência indireta, sem copiar o original”, diz Mendes.

O engenheiro eletricitista Marcio Eisencraft, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), também está elaborando um projeto de extensão para alunos de graduação que prevê em suas atividades a edição de verbetes da Wikipédia. A ideia surgiu depois de orientar um projeto de iniciação científica, em 2023, sobre modelos matemáticos que ajudam a compreender o funcionamento do cérebro humano, chamados disparos neurais. Um dos componentes do projeto foi criar ou melhorar textos da plataforma sobre o tema.

“A ideia era não limitar a pesquisa à parte teórica, mas ajudar a divulgar esses modelos e torná-los mais acessíveis para estudantes de língua portuguesa”, explica Eisencraft. O verbete de modelos de disparos neuronais foi um dos produzidos pelo estudante Ricardo de Biazzzi, de 23 anos, hoje já formado. “Complementei-o com informações que levantei na revisão bibliográfica da minha pesquisa”, conta Biazzzi. Durante o projeto de iniciação científica, ele criou e editou 24 verbetes que receberam 12,2 mil visualizações. A ideia de usar a plataforma em um projeto de pesquisa partiu de Eisencraft, que já editava artigos na Wikipédia. “Costumo consultá-la e noto problemas, como falta de informações mais claras ou de referências, e acabo consertando”, explica.

Ainda não há língua
Disponibilize o conteúdo e
+ Traduzir esta página
✎ Editar hiperligações
⚙ Abrir as definições



Ligações externas

- Narrativas Damianas - C Federal de Goiás.
- Exposição Virtual Imagi

Este artigo sobre histó expandindo-o.



Summary [edit]	
Photographer	Wagner Souza e Silva, edito
Title	English: <i>Caiman latirostris</i> (
Description	English: Technique of bone
Date	8 January 2016, 10:44
Collection	Museum of Veterinary Ana
Notes	GLAMWiki with the Museum



A familiaridade com a edição de verbetes fez com que o físico Antonio Carlos Roque da Silva Filho, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP, apostasse na criação de conteúdo na enciclopédia como uma das estratégias de divulgação científica do Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) em Neuromatemática (NeuroMat) – um dos centros apoiados pela FAPESP –, do qual é coordenador da área de inovação. Em 2008, ele já costumava estimular os alunos de escrita científica a melhorar verbetes na área de física. “O matemático Antonio Galves [1947-2023], primeiro coordenador do Cepid, também era um entusiasta da Wikipédia”, conta Roque.

Já um verbete que explica a perda auditiva gradual relacionada à idade, também chamada de presbiacusia, foi um dos que receberam diversas melhorias feitas por alunos e pesquisadores do projeto Saúde Auditiva, liderado pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP. Nele, há explicações sobre como funciona o diagnóstico e o tratamento indicados, além dos tipos de aparelhos auditivos que podem auxiliar nesse processo. O projeto voltado a refinar conteúdos sobre saúde auditiva nas plataformas Wikimedia congrega outras seis universidades brasileiras e três estrangeiras, e contou com apoio da FAPESP entre 2022 e 2024.

Fotos produzidas para a Wikimedia Commons: acima, esqueleto de um jacaré-de-focinho-largo (*Caiman latirostris*) e pintura rupestre do sítio arqueológico de Santa Elina (MT)



Desde o início do NeuroMat, em 2011, jornalistas com bolsas da FAPESP na modalidade Mídia Ciência, de jornalismo científico, criam e editam os verbetes sobre matemática e neurociência em parceria com pesquisadores do centro. Em junho de 2024, os 8.700 verbetes criados e editados na Wikipédia pela equipe do projeto, entre outras colaborações inseridas nas plataformas Wikiversidade e Wikidata, em sua maioria em português, somavam 146 milhões de visualizações.

Segundo a fonoaudióloga Lilian Jacob, da FOB, coordenadora do projeto, nesses dois anos, 606 voluntários, incluindo alunos de graduação, pós-graduação, profissionais e pacientes, participaram de atividades educacionais ligadas ao projeto, que teve maratonas de edição de verbetes – as “editatonas” –, além de oficinas de edição e bolsas de iniciação científica. “Como resultados, 968 verbetes foram editados, 108 criados, 406 novas figuras foram carregadas no Commons, totalizando 19 milhões de visualizações”, diz ela.

Alguns dos tópicos editados pelo grupo receberam uma estrela no canto superior direito da página: são artigos destacados pela plataforma por serem de “excelente qualidade”. É possível deparar com algum deles ao fazer buscas sobre conceitos estatísticos de média, mediana e distribuição de probabilidade, por exemplo. O grupo também criou um verbete na área de neurobiologia, ao explicar o que é a lesão do plexo braquial, cujos sintomas envolvem o braço flácido ou paralisado. “É uma lesão pouco conhecida, mas muito comum no Brasil, que afeta principalmente motociclistas após acidentes de trânsito”, diz Silva Filho.

“Em vez de seguir a lógica das redes sociais, que é um ambiente competitivo, a base da Wikipédia é uma produção de conhecimento colaborativa. A ideia é incentivar a ciência aberta e acessível”, observa o cientista social Alexander Hilsenbeck, gestor de educação e difusão científica do Wiki Movimento Brasil, que, entre outras ações, oferece assistência, acesso a métricas e treinamento a professores universitários que queiram criar projetos nas plataformas da Wikimedia, de maneira gratuita. Em troca, eles se comprometem a enviar relatórios sobre as atividades realizadas. ■

Os projetos consultados para esta reportagem estão listados na versão on-line.